

CARBOIDRATOS EM FOLHAS E FRUTOS DE MELÃO AMARELO COLHIDOS EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

Marlos A. Bezerra¹, Rosilene O. Mesquita²

¹Laboratório de Fisiologia Vegetal, Embrapa Agroindústria Tropical - Fortaleza-CE, Brasil. ² Curso de Agronomia - Universidade Federal do Ceará - Fortaleza-CE, Brasil.
marlos@cnpat.embrapa.br

O presente trabalho objetivou verificar os teores de carboidratos nas folhas e nos frutos de plantas de meloeiro. As plantas de melão amarelo (Goldex) foram selecionadas em área de plantio comercial, no pólo de produção de Mossoró-Açu – RN. As medições da fotossíntese e as coletas das folhas foram realizadas quando as plantas se encontravam com 38, 45, 52, 59, 66 e 72 dias após a sementeira (DAS), na segunda folha após a inserção do fruto. Após, os frutos foram colhidos para determinação dos teores de carboidratos, por cromatografia líquida (HPLC). A quantificação dos açúcares solúveis totais (AST) e do amido foliar foi feita pela reação com antrona. O delineamento experimental utilizado foi o DBC, com cinco repetições e uma planta por parcela. Houve um aumento no peso dos frutos até a penúltima semana (66 dias) de coleta, diferentemente do teor de sólidos solúveis totais (SST) que foi crescente até a última semana (72 DAS, dois dias antes da colheita comercial). O acréscimo nos SST foi função dos carboidratos, que tiveram aumento linear ao longo do período de cultivo, com os maiores incrementos ocorrendo entre a segunda e terceira semana (450%) e entre os 66 e 72 DAS (60%). Esse acúmulo de carboidratos não foi decorrente do aumento da taxa fotossintética líquida das folhas analisadas, uma vez que a mesma se manteve praticamente constante ao longo das semanas do experimento, com uma elevação apenas dos 38 aos 45 DAS. Por sua vez, as concentrações foliares de açúcares solúveis e de amido foram praticamente constantes ao longo do ciclo de crescimento das plantas. Dessa forma, o aumento crescente nos carboidratos, e por consequência nos SST, não advieram da fotossíntese de momento nem do pool de carboidratos armazenados nas folhas dos ramos principais.

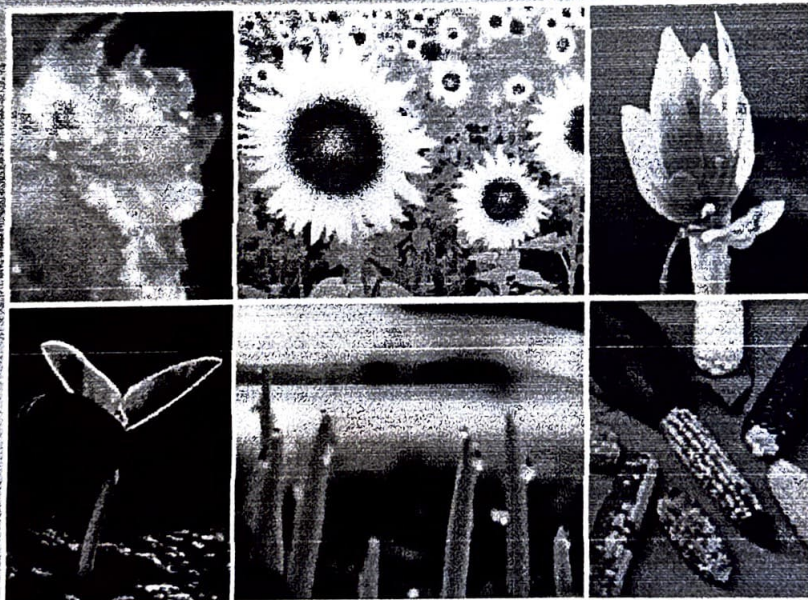
SIGNART Estudio de Diseño ☼ 2008



**XIII REUNIÓN LATINOAMERICANA
XXVII REUNIÓN ARGENTINA DE
FISIOLOGÍA VEGETAL**



ASOCIACIÓN ARGENTINA DE FISIOLOGÍA VEGETAL



21 AL 24 DE SEPTIEMBRE DE 2008 / ROSARIO - ARGENTINA

RESÚMENES DE CONFERENCIAS, SIMPOSIOS Y TRABAJOS